

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association do exercício findo em 30 de junho de 2015, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 8.813 mil, sendo que no segundo semestre de 2014 apresentou lucro líquido de R\$ 12.110 mil.
São Paulo, 20 de agosto de 2015

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante	543.796	708.797	Circulante	121.591	362.126
Disponibilidades	357	204	Depósitos (Nota 8)	76.879	327.484
Aplicações interfinanceiras			Depósitos à prazo	76.879	327.484
de liquidez (Nota 4)	504.091	701.900	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	38.925	6.361
Aplicações no mercado aberto	40.299	15.800	Instrumentos financeiros derivativos	38.925	6.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros	463.792	686.100	Outras obrigações (Nota 7 e 9)	5.787	28.281
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	39.224	6.654	Fiscais e previdenciárias	4.546	27.098
Instrumentos financeiros derivativos	39.224	6.654	Diversas	1.241	1.183
Outros créditos (Nota 7)	61	30	Exigível a longo prazo	235.341	232.877
Diversos	61	30	Depósitos (Nota 8)	128.424	74.034
Outros valores e bens	63	9	Depósitos à prazo	128.424	74.034
Despesas antecipadas	63	9	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	84.786	140.337
Realizável a longo prazo	149.824	201.971	Instrumentos financeiros derivativos	84.786	140.337
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	84.788	140.357	Outras obrigações (Nota 7 e 9)	22.131	18.506
Instrumentos financeiros derivativos	84.788	140.357	Fiscais e previdenciárias	22.131	18.506
Outros créditos (Nota 7)	65.036	61.614	Patrimônio líquido (Nota 11)	336.725	315.802
Diversos	65.036	61.614	Capital social	208.218	158.218
Permanente	37	37	De domiciliados no exterior	208.218	138.218
Investimentos	37	37	Aumento de capital	-	20.000
Outros investimentos	5.478	5.478	Reservas de capital	18.617	18.617
Provisão para perdas	(5.441)	(5.441)	Reservas de lucros	101.077	107.001
Total do ativo	693.657	910.805	Lucros acumulados	8.813	31.966
			Total do passivo e patrimônio líquido	693.657	910.805

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)	2015	2014
Receitas de intermediação financeira	28.297	37.484
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	27.635	36.393
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 (f))	645	1.091
Resultado de operações de câmbio	17	-
Despesas de intermediação financeira	(10.803)	(22.551)
Operações de captação no mercado	(10.803)	(22.551)
Resultado bruto da intermediação financeira	17.494	14.933
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.724)	(1.404)
Outras despesas administrativas (Nota 13 (a))	(358)	(548)
Despesas tributárias	(1.276)	(1.090)
Outras receitas operacionais (Nota 13 (b))	2.075	1.099
Outras despesas operacionais	(3.165)	(865)
Resultado operacional	14.770	13.529
Resultado não operacional (Nota 13 (c))	-	42.534
Resultado antes da tributação sobre o lucro	14.770	56.063
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(5.957)	(22.415)
Provisão para imposto de renda	(3.690)	(14.153)
Provisão para contribuição social	(2.229)	(8.499)
Ativo fiscal diferido	(38)	237
Lucro líquido do semestre	8.813	33.648

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2013	138.218	-	18.617	11.009	114.310	-	282.154	-
Aumento de capital (Nota 11)	-	20.000	-	-	(20.000)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	33.648	33.648	33.648
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	1.682	-	(1.682)	-	-
Em 30 de junho de 2014	138.218	20.000	18.617	12.691	94.310	31.966	315.802	-
Em 31 de dezembro de 2014	158.218	-	18.617	13.297	137.780	-	327.912	-
Aumento de capital (Nota 11)	50.000	-	-	-	(50.000)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	8.813	8.813	8.813
Em 30 de junho de 2015	208.218	-	18.617	13.297	87.780	8.813	336.725	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição") atua como filial do JPMorgan Chase Bank (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do JPMorgan Chase Bank foram aprovadas pela Administração em 20 de agosto de 2015. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis:** **(a) Apuração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. **(b) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo e operações de swaps, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado das operações de swaps e termos são utilizados como base os preços de venda de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. **(e) Obrigações legais e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(f) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2015, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, que eleva a alíquota da CSLL para as instituições financeiras de 15% para 20%. A nova regra entra em vigor a partir de 1º de setembro de 2015. A Instituição aguarda a conversão dessa Medida Provisória em Lei para reconhecer os efeitos contábeis desta alteração. **(g) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de

R\$ 463.792 (2014 – R\$ 686.100) com vencimento entre agosto de 2015 e janeiro de 2016 (2014 – julho de 2014) e aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R\$ 40.299 (2014 - R\$ 15.800). **5. Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

a. Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2015	Valor nominal 2014
Operações a termo	-	-	-	140.371
Título Público	-	-	-	140.371
Operações de swap	84.435	84.437	1.096.140	-
Moedas	84.435	84.437	1.096.140	-
Outros derivativos	39.577	39.274	1.379.714	452.782
Moedas	38.748	38.451	1.373.704	386.040
Commodities	829	823	6.010	66.742

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos/Perdas não realizados	Valor de mercado 2015	Valor de mercado 2014
Ativo	88.141	35.871	124.012	147.011
Operações a termo	-	-	-	140.281
Operações de swap	84.948	(513)	84.435	-
Outros derivativos	3.193	36.384	39.577	6.730
Passivo	88.122	35.588	123.711	146.698
Operações a termo	-	-	-	140.281
Operações de swap	84.948	(511)	84.437	-
Outros derivativos	3.174	36.099	39.274	6.417

c. Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2015	Total 2014
Operações a termo	-	-	-	-	-	140.371
Operações de swap	-	-	522.260	573.880	1.096.140	-
Outros derivativos	388.126	928.200	63.388	-	1.379.714	452.782

d. Valor nominal por local de negociação

	Balcão (Cetip)	Total 2015	Total 2014
Operações a termo	-	-	140.371
Operações de swap	1.096.140	1.096.140	-
Outros derivativos	1.379.714	1.379.714	452.782

e. Valor nominal por contraparte

	Pessoa jurídica	Câmara de liquidação	Instituições financeiras	Fundos de investimentos	Total 2015	Total 2014
Operações a termo	-	-	-	-	-	140.371
Operações de swap	286.940	261.130	389.130	158.940	1.096.140	-
Outros derivativos	687.168	-	689.543	3.003	1.379.714	452.782

f. Resultado por produto

	Receita	Despesa	Resultado líquido 2015	Resultado líquido 2014
Operações de swap	66.149	(66.229)	(80)	-
Outros derivativos	62.391	(61.666)	725	1.091

6. Carteira de câmbio: Em 30 de junho de 2015 e de 2014 a Instituição não possuía operações em aberto. **7. Outros créditos e outras obrigações:** "Outros créditos – diversos" estão representados, principalmente, por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 5.870 (2014 – R\$ 5.620) (nota 10), impostos e contribuições a compensar e recuperar no valor de R\$ 620 (2014 – R\$ 7.557), e devedores por depósitos em garantia de R\$ 58.576 (2014 – R\$ 48.450) (nota 9 (a)). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" correspondem, principalmente, a impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 4.304 (2014 – R\$ 4.587) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no valor de R\$ 22.131 (2014 – R\$ 40.996).

8. Depósitos

	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total 2015	Total 2014
Depósitos a prazo	76.879	125.141	3.283	205.303	401.518

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)	2015	2014
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	8.851	(8.839)
Lucro líquido do semestre	8.813	33.648
Ajuste ao lucro líquido:	38	(42.487)
Ativo fiscal diferido	38	(237)
Depreciações	-	265
Lucro na alienação de imobilizado de uso	-	(42.515)
Variação de ativos e obrigações	(54.359)	137.604
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(53.487)	135.715
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos	(169)	13
Redução em outros créditos	24.912	90.707
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(63)	28
(Redução) em outras obrigações	(12.673)	(65.933)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.879)	(22.926)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades operacionais	(45.508)	128.765
Atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado de uso	-	34.460
Lucro na alienação de imobilizado de uso	-	42.515
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	-	76.975
Atividades de financiamento		
Aumento/(Redução) em depósito a prazo	84.150	(333.603)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades de financiamento	84.150	(333.603)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	38.642	(127.863)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.014	143.867
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	40.656	16.004
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	38.642	(127.863)

Valor de custo	Ganhos/Perdas não realizados	Valor de mercado 2015	Valor de mercado 2014
88.141	35.871	124.012	147.011
-	-	-	140.281
84.948	(513)	84.435	-
3.193	36.384	39.577	6.730
88.122	35.588	123.711	146.698
-	-	-	140.281
84.948	(511)	84.437	-
3.174	36.099	39.274	6.417

	Balcão (Cetip)	Total 2015	Total 2014
Operações a termo	-	-	140.371
Operações de swap	1.096.140	1.096.140	-
Outros derivativos	1.379.714	1.379.714	452.782

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos contingentes e obrigações legais: As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2015	2014	2015	2014
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	58.576	48.450	22.131	40.996
Total	58.576	48.450	22.131	40.996

b. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias		Total
	Obrigações legais - 2015	Obrigações legais - 2014	
Saldo inicial	21.062	39.526	
Despesas financeiras - juros	701	819	
Constituições	458	703	
Antecipações - Anistia	(72)	(52)	
Reversões	(18)	-	
Saldo final	22.131	40.996	

c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais: A Instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária. As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR e (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras e (iii) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, a Instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 21% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia, em outubro/2014, a R\$ 41.075, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia da Lei nº 11.941 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos.

d) Fiscais e previdenciárias – outros passivos contingentes: A Instituição recebeu auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores legais no valor de R\$ 23.206 (2014 – R\$ 26.613). A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem (i) a

imposição de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no valor de R\$ 667 (2014 – R\$ 1.068) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP; (ii) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor total de R\$ 1.805. Por decisão da Instituição, foi constituída provisão para os débitos mencionados no item (ii) acima. **10. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2015	2014
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	5.399	5.202
Provisão de honorários advocatícios	463	406
Outras	8	12
Total de créditos tributários - ativo	5.870	5.620
IR diferido – MTM – passivo	113	21

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 8 (2014 – R\$ 241), tendo sido realizado R\$ 46 (2014 - R\$ 4) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.870 é estimada em 1% no 1º ano, 2% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 10% nos 6º e 7º anos, 20% nos 8º e 9º anos e, 25% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 2.440 (2014 - R\$ 4.034). O valor de créditos tributários, no montante de R\$ 1.419 (2014 – R\$ 1.419), sobre prejuízo fiscal não ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2015	2014
Resultado antes do IR e CSLL	14.770	56.063
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(5.908)	(22.425)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2)	(2)
Outros	(47)	12
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos ..	(49)	10
Total da Despesa de IR e CSLL no semestre	(5.957)	(22.415)

11. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 20.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 20.000, sem a emissão de novas ações. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de

R\$ 50.000, sem a emissão de novas ações. A Reserva de Lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. **12. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P.Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas representadas abaixo foram efetuadas com empresas coligadas do Grupo.

	2015		2014	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira	114	-	81	-
JPMorgan Chase Bank, National Association ...	114	-	81	-
Aplicações em depósitos				
interfinanceiros	463.792	25.216	686.100	32.848
Banco J.P. Morgan S.A. ...	463.792	25.216	686.100	32.848
Aplicações em operações compro-missadas	40.299	2.419	15.800	3.538
Banco J.P. Morgan S.A. ...	40.299	2.419	15.800	3.538
Instrumentos financeiros derivativos	(27.575)	19.262	894	5.710
Banco J.P. Morgan S.A. ...	(23.863)	20.153	894	7.674
Lawton Multimercado Exclusivo FI	(3.712)	(891)	-	(1.964)
Resultado não operacional	-	-	-	42.515
Banco J.P. Morgan S.A. ...	-	-	-	40.108
J.P. Morgan CCVM S.A. ...	-	-	-	2.407

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **13. Outras informações:** a) “Outras despesas administrativas” referem-se, substancialmente, a despesas com o sistema financeiro R\$ 177 (2014 – R\$ 89) e despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 104 (2014 – R\$ 78). Em 2014 havia despesas de amortização e depreciação no valor de R\$ 265. b) “Outras receitas operacionais” referem-se, substancialmente, a variações monetárias ativas sobre depósitos judiciais no valor de R\$ 1.960 (2014 – R\$ 1.099). c) “Outras receitas não operacionais” em 2014 referem-se, principalmente, a lucro na venda de imóvel, realizada em fevereiro de 2014, no valor de R\$ 42.515. d) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 a Instituição possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

A Diretoria

João Hira - CRC 1SP307985/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas


JPMorgan Chase Bank, National Association

Examinamos as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 24 de agosto de 2015

 **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0